

# Informações Financeiras Jan- Mar/2025

---

B3: PETR3 (ON) | PETR4 (PN)

NYSE: PBR (ON) | PBRA (PN)

[www.petrobras.com.br/ir](http://www.petrobras.com.br/ir)

[petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br)

+ 55 21 3224-1510

## Aviso

Esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo GAAP ou IFRS *Accounting Standards*. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance e liquidez da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS *Accounting Standards*. Vide definições de EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Endividamento Bruto, Fluxo de Caixa Livre e Alavancagem no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado, as métricas Endividamento Líquido/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Consolidado.

## ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS	4
Principais informações financeiras	4
Receita de vendas	4
Custo dos produtos e serviços vendidos	5
Despesas operacionais	5
Resultado financeiro líquido	6
Imposto de renda e contribuição social	6
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	6
INVESTIMENTOS (CAPEX)	7
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	8
ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	9
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DA MÉTRICA DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO	
EBITDA Ajustado e Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	10
LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	11
Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Bruto, Endividamento Líquido, Recursos Líquidos gerados pelas Atividades Operacionais (LTM FCO), LTM EBITDA Ajustado, Métricas Endividamento Bruto Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa/LTM FCO e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado	12
RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	
Exploração e Produção	13
Refino, Transporte e Comercialização	14
Gás e Energias de Baixo Carbono	15
GLOSSÁRIO	16

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras (a “Companhia”) é o Real, que é a moeda funcional da controladora e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Reais são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média do período (taxa média de R\$/US\$ 5,85 de janeiro a março de 2025 em comparação com a taxa média de R\$/US\$ 4,95 de janeiro a março de 2024).

### Principais informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação(%)
Receita de vendas	21.073	23.768	(11,3)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.685)	(11.511)	(7,2)
Lucro bruto	<b>10.388</b>	<b>12.257</b>	<b>(15,2)</b>
Despesas operacionais	<b>(3.112)</b>	<b>(3.273)</b>	<b>(4,9)</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	5.974	4.782	24,9
Recursos gerados pelas atividades operacionais	<b>8.498</b>	<b>9.386</b>	<b>(9,5)</b>
EBITDA Ajustado	<b>10.446</b>	<b>12.127</b>	<b>(13,9)</b>
Brent (US\$/bbl) <sup>(1)</sup>	75,66	83,24	(9,1)
Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)	86,58	96,13	(9,9)

(1) Fonte: Refinitiv.

US\$ milhões	31.03.2025	31.12.2024	Variação(%)
Dívida bruta	<b>64.491</b>	<b>60.311</b>	<b>6,9</b>
Dívida líquida	<b>56.034</b>	<b>52.240</b>	<b>7,3</b>
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,45	1,29	12,4

### Receita de vendas

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Diesel	6.570	7.076	(7,2)
Gasolina	2.964	3.205	(7,5)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	733	758	(3,3)
Querosene de aviação (QAV)	1.123	1.184	(5,2)
Nafta	410	427	(4,0)
Óleo combustível (incluindo bunker)	165	344	(52,0)
Outros derivados de petróleo	931	1.019	(8,6)
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>12.896</b>	<b>14.013</b>	<b>(8,0)</b>
Gás natural	885	1.322	(33,1)
Petróleo	1.405	1.229	14,3
Renováveis e nitrogenados	53	31	71,0
Receitas de direitos não exercidos	48	140	(65,7)
Eleticidade	139	128	8,6
Serviços, agenciamentos e outros	166	247	(32,8)
<b>Mercado interno</b>	<b>15.592</b>	<b>17.110</b>	<b>(8,9)</b>
Exportações	5.369	6.398	(16,1)
Petróleo	3.810	4.911	(22,4)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.184	1.322	(10,4)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	375	165	127,3
Vendas no exterior <sup>(1)</sup>	112	260	(56,9)
<b>Mercado externo</b>	<b>5.481</b>	<b>6.658</b>	<b>(17,7)</b>
<b>Receita de vendas</b>	<b>21.073</b>	<b>23.768</b>	<b>(11,3)</b>

(1) Receita de vendas de operações no exterior, incluindo trading e excluindo exportações.

A receita de vendas foi de US\$ 21.073 milhões no período de janeiro a março de 2025, uma redução de 11,3% (US\$ 2.695 milhões) em comparação aos US\$ 23.768 milhões do período de janeiro a março de 2024, principalmente devido a:

(i) uma redução de US\$ 1.117 milhões na receita com derivados de petróleo no mercado interno, derivada do decréscimo de US\$ 1.453 milhões nos preços médios domésticos de derivados de petróleo básicos, em decorrência da redução nos preços médios internacionais de diesel e gasolina, parcialmente compensada por um aumento de US\$ 336 milhões nos volumes de vendas; e

(ii) uma redução de US\$ 1.100 milhões na receita com petróleo bruto exportado, dos quais US\$ 797 milhões referem-se à redução nos volumes de vendas e US\$ 303 milhões referem-se à redução no preço médio das exportações de petróleo bruto, em decorrência da depreciação dos preços médios do petróleo Brent.

### Custo dos produtos e serviços vendidos

US\$ million	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados <sup>(1)</sup></b>	<b>(5.099)</b>	<b>(5.929)</b>	<b>(14,0)</b>
<b>Compras e importações</b>	<b>(3.579)</b>	<b>(4.308)</b>	<b>(16,9)</b>
Petróleo	(2.116)	(2.206)	(4,1)
Derivados	(1.189)	(1.663)	(28,5)
Gás natural	(274)	(439)	(37,6)
<b>Serviços e outros</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(1.621)</b>	<b>(6,2)</b>
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(2.513)</b>	<b>(2.649)</b>	<b>(5,1)</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(2.803)</b>	<b>(3.030)</b>	<b>(7,5)</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(399)</b>	<b>(441)</b>	<b>(9,5)</b>
<b>Variação dos estoques</b>	<b>129</b>	<b>538</b>	<b>(76,0)</b>
<b>Total</b>	<b>(10.685)</b>	<b>(11.511)</b>	<b>(7,2)</b>

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo.

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de US\$ 10.685 milhões no período jan-mar/2025, uma redução de 7,2% (US\$ 826 milhões) quando comparado aos US\$ 11.511 milhões do período jan-mar/2024, principalmente devido à redução de US\$ 474 milhões nas importações de derivados de petróleo, que decorre de uma redução de US\$ 782 milhões nos preços médios de importação de derivados de petróleo após a redução nos preços médios internacionais, que foi parcialmente compensada por um aumento de US\$ 308 milhões nos volumes de importação.

### Despesas operacionais

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Despesas de vendas	(1.090)	(1.333)	(18,2)
Despesas gerais e administrativas	(444)	(447)	(0,7)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e Gás	(313)	(135)	131,9
Despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(202)	(183)	10,4
Despesas tributárias	(123)	(140)	(12,1)
Impairment	(50)	9	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(890)	(1.044)	(14,8)
<b>Total</b>	<b>(3.112)</b>	<b>(3.273)</b>	<b>(4,9)</b>

As despesas de vendas foram de US\$ 1.090 milhões no período de jan-mar/2025, uma redução de 18,2% (US\$ 243 milhões) em comparação com US\$ 1.333 milhões no período de jan-mar/2024, principalmente devido a menores despesas logísticas relacionadas ao transporte de gás natural e menores volumes de exportação de petróleo bruto.

Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás foram de US\$ 313 milhões no período de jan-mar/2025, um aumento de 131,9% (US\$ 178 milhões) em comparação com US\$ 135 milhões no período de jan-mar/2024, principalmente devido à baixa de custos exploratórios relacionados aos blocos C-M-753 e C-M-789 na Bacia de Campos, refletindo a avaliação da inviabilidade econômica dos projetos, que resultou na decisão de não prosseguir com seu desenvolvimento.

Outras (despesas) receitas operacionais foram uma despesa de US\$ 890 milhões em jan-mar/2025, uma redução de 14,8% (US\$ 154 milhões) em comparação com uma despesa de US\$ 1.044 milhões no período jan-mar/2024, principalmente devido a (i) maior receita com rescisão antecipada e mudanças nas estimativas de fluxo de caixa de arrendamentos (uma receita de US\$ 157 milhões em jan-mar/2025 em comparação com uma receita de US\$ 69 milhões em jan-mar/2024), e (ii) menores perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais (uma despesa de US\$ 201 milhões em jan-mar/2025 em comparação com uma despesa de US\$ 281 milhões em jan-mar/2024).

### Resultado financeiro líquido

US\$ million	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Change (%)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>297</b>	<b>552</b>	<b>(46,2)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	223	432	(48,4)
Outras receitas financeiras	74	120	(38,3)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(983)</b>	<b>(1.072)</b>	<b>(8,3)</b>
Despesas com financiamentos	(466)	(554)	(15,9)
Despesas com arrendamentos mercantis	(622)	(547)	13,7
Encargos financeiros capitalizados	449	376	19,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(319)	(272)	17,3
Outras despesas financeiras	(25)	(75)	(66,7)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>2.434</b>	<b>(1.419)</b>	<b>-</b>
Variações cambiais	3.036	(881)	-
Real x dólar	3.077	(912)	-
Outras moedas	(41)	31	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para a Demonstração do Resultado	(722)	(697)	3,6
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(64)	(70)	(8,6)
Atualização monetária de impostos a recuperar	58	49	18,4
Outros	126	180	(30,0)
<b>Total</b>	<b>1.748</b>	<b>(1.939)</b>	<b>-</b>

O resultado financeiro líquido foi uma receita de US\$ 1.748 milhões no período jan-mar/2025, uma variação de US\$ 3.687 milhões em comparação com uma despesa de US\$ 1.939 milhões no período jan-mar/2024, principalmente devido a um ganho cambial de US\$ 3.077 milhões em jan-mar/2025, em comparação com uma perda de US\$ 912 milhões em jan-mar/2024, refletindo uma apreciação de 7,3% da taxa de câmbio real/dólar em jan-mar/2025 (31/03/2025: R\$ 5,74/US\$, 31/12/2024: R\$ 6,19/US\$) em comparação com uma depreciação de 3,2% em jan-mar/2024 (31/03/2024: R\$ 5,00/US\$, 31/12/2023: R\$ 4,84/US\$).

### Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social foram uma despesa de US\$ 3.111 milhões em jan-mar/2025, em comparação com uma despesa de US\$ 2.147 milhões em jan-mar/2024. O aumento deveu-se principalmente ao maior lucro líquido antes do imposto de renda (US\$ 9.106 milhões de lucro em jan-mar/2025, em comparação com US\$ 6.952 milhões em jan-mar/2024), resultando em um imposto de renda nominal calculado com base nas alíquotas de imposto de renda corporativo brasileiras (34%) de US\$ 3.096 milhões em jan-mar/2025, em comparação com US\$ 2.363 milhões em jan-mar/2024.

### Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras foi de US\$ 5.974 milhões no período jan-mar/2025, um aumento de US\$ 1.192 milhões em comparação ao lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras de US\$ 4.782 milhões no período jan-mar/2024, conforme explicado acima, principalmente devido ao maior resultado financeiro líquido (US\$ 1.748 milhões de receita financeira em jan-mar/2025 em comparação a US\$ 1.939 milhões de despesa financeira em jan-mar/2024) e menores despesas operacionais (US\$ 3.112 milhões de despesas em jan-mar/2025 em comparação a US\$ 3.273 milhões de despesas em jan-mar/2024), parcialmente compensados pelo menor lucro bruto (US\$ 10.388 milhões em jan-mar/2025 em comparação a US\$ 12.257 milhões em jan-mar/2024) e maiores despesas com imposto de renda e contribuição social (US\$ 3.111 milhões de despesas em jan-mar/2025 comparado a US\$ 2.147 milhões de despesas em jan-mar/2024).

## INVESTIMENTOS (CAPEX)

Investimentos por segmento (US\$ milhões)	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Exploração e Produção	3.502	2.472	41,7
Refino, Transporte e Comercialização	405	362	11,9
Gás e Energias de Baixo Carbono	55	108	(49,1)
Corporativo e outros negócios	104	101	3,0
<b>Total</b>	<b>4.066</b>	<b>3.043</b>	<b>33,6</b>

Em linha com nosso Plano de Negócios, nossos investimentos foram direcionados principalmente para projetos de investimento nos quais a Administração acredita ser mais rentável, relacionados à produção de petróleo e gás.

Em jan-mar/2025, os investimentos no segmento de E&P totalizaram US\$ 3.502 milhões, representando 86,1% do CAPEX da Companhia, um aumento de 41,7% em relação aos US\$ 2.472 milhões em jan-mar/2024, principalmente devido ao desenvolvimento de grandes projetos na camada pré-sal da Bacia de Santos, especialmente nos Campos de Búzios e Atapu. O CAPEX em jan-mar/2025 concentrou-se principalmente no: (i) desenvolvimento da produção na camada pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,0 bilhões); (ii) desenvolvimento da produção nas camadas pré-sal e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 2,1 bilhões); e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,3 bilhão).

## LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>8.071</b>	<b>17.902</b>
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> com vencimentos acima de 3 meses no início do período	(4.800)	(5.175)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.271</b>	<b>12.727</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>8.498</b>	<b>9.386</b>
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(3.962)	(2.838)
Aquisição de participações societárias	-	(1)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	463	569
Compensação financeira oriunda de acordos de coparticipação	355	397
Dividendos recebidos	7	24
Desinvestimentos (Investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.370	(1.475)
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(3.324)</b>
<b>(=) Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais e de investimento</b>	<b>6.731</b>	<b>6.062</b>
Captações	500	2
Amortizações	(969)	(1.601)
Alterações líquidas em financiamentos	(469)	(1.599)
Amortizações de arrendamentos mercantis	(2.094)	(1.918)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(2.882)	(3.455)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(26)	(57)
Programa de recompra de ações	-	(232)
Participação de acionistas não controladores	39	93
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(5.432)</b>	<b>(7.168)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	125	(74)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>4.695</b>	<b>11.547</b>
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> com vencimentos acima de 3 meses no fim do período	3.762	6.645
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>8.457</b>	<b>18.192</b>
<b>Reconciliação do fluxo de caixa livre</b>		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	8.498	9.386
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(3.962)	(2.838)
Aquisição de participações societárias	-	(1)
<b>Fluxo de caixa livre <sup>(1)</sup></b>	<b>4.536</b>	<b>6.547</b>

(1) Fluxo de caixa livre (FCF) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política"), aprovada em julho de 2023, que é o resultado da equação: FCF = caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos a soma da aquisição de imobilizado e intangíveis e aquisição de participações societárias.

Em 31 de março de 2025, caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 4.695 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizava US\$ 8.457 milhões.

O período de três meses encerrado em 31 de março de 2025 apresentou recursos gerados pelas atividades operacionais de US\$ 8.498 milhões e fluxo de caixa livre positivo de US\$ 4.536 milhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com recursos provenientes de recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos) de US\$ 463 milhões, compensação financeira oriunda de acordos de coparticipação de US\$ 355 milhões, dividendos recebidos de US\$ 7 milhões, desinvestimentos em títulos e valores mobiliários de US\$ 1.370 milhões e captações de US\$ 500 milhões, foram destinados a: (a) pré-pagamentos de dívidas e pagamentos de principal e juros devidos no período de US\$ 969 milhões; (b) amortizações de arrendamentos mercantis de US\$ 2.094 milhões; (c) dividendos pagos aos acionistas da Petrobras no valor de US\$ 2.882 milhões; e (d) aquisição de ativo imobilizado e intangível no valor de US\$ 3.962 milhões.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 969 milhões.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a companhia captou US\$ 500 milhões, destacando-se uma operação de longo prazo no valor de US\$ 495 milhões no mercado bancário nacional.

## ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Endividamento (US\$ milhões)	31.03.2025	31.12.2024	Variação(%)
------------------------------	------------	------------	-------------

Mercado de capitais	14.557	14.490	0,5
Mercado bancário	7.247	6.519	11,2
Bancos de fomento	538	508	5,9
Agências de crédito à exportação	1.356	1.508	(10,1)
Outros	135	137	(1,5)
<b>Financiamentos</b>	<b>23.833</b>	<b>23.162</b>	<b>2,9</b>
<b>Arrendamentos mercantis</b>	<b>40.658</b>	<b>37.149</b>	<b>9,4</b>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>64.491</b>	<b>60.311</b>	<b>6,9</b>
Disponibilidades ajustadas	8.457	8.071	4,8
<b>Endividamento líquido</b>	<b>56.034</b>	<b>52.240</b>	<b>7,3</b>
Alavancagem: Dívida líquida/(Dívida líquida + <i>Market Capitalization</i> )	39%	39%	-
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,9	6,8	1,5
Prazo médio de vencimento da dívida (em anos)	12,19	12,52	(2,6)

Em 31 de março de 2025, a Companhia manteve sua estratégia de gestão de passivos para melhorar o perfil da dívida e se adequar aos prazos de vencimento dos investimentos de longo prazo.

A Dívida Bruta aumentou 6,9% (US\$ 4.180 milhões) para US\$ 64.491 milhões em 31 de março de 2025, em relação a US\$ 60.311 milhões em 31 de dezembro de 2024, devido a: (i) maiores passivos de arrendamento no período (um aumento de US\$ 3.509 milhões), impulsionados principalmente pela entrada em operação do FPSO arrendado Almirante Tamandaré (Búzios 7) e pela extensão do contrato do FPSO Cidade de Angra dos Reis até 2030; e (ii) maior dívida financeira (um aumento de US\$ 671 milhões), principalmente devido aos recursos de longo prazo captados no mercado bancário doméstico, no valor de US\$ 495 milhões. A Dívida Bruta foi mantida abaixo do patamar máximo de US\$ 75 bilhões, com convergência para o patamar de US\$ 65 bilhões definido no Plano de Negócios 2025-2029, principalmente devido aos pré-pagamentos de dívidas e amortizações programadas.

Em 31 de março de 2025, a Dívida Líquida aumentou 7,3% (US\$ 3.794 milhões), atingindo US\$ 56.034 milhões, em comparação com US\$ 52.240 milhões em 31 de dezembro de 2024, principalmente devido ao aumento de US\$ 3.509 milhões no passivo de arrendamento mercantil no período.

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DA MÉTRICA DÍVIDA LÍQUIDA/ LTM EBITDA AJUSTADO

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e é computado usando o lucro líquido do período acrescido do resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação, exaustão e amortização, ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da Companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, resultados com vendas/baixas de ativos, *impairment* e resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas.

O LTM EBITDA Ajustado representa uma alternativa à geração operacional de caixa da Companhia. Essa medida é usada para calcular a métrica Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado, auxiliando a avaliação da alavancagem e liquidez da Companhia.

### EBITDA Ajustado e Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Lucro líquido	5.995	4.805	24,8
Resultado financeiro líquido	(1.748)	1.939	-
Imposto de renda e contribuição social	3.111	2.147	44,9
Depreciação, exaustão e amortização	3.247	3.362	(3,4)
Resultado de participações em investimentos	(82)	93	-
Impairment	50	(9)	-
Resultados com vendas/baixas de ativos	(57)	(162)	(64,8)
Resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas	(70)	(48)	45,8
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10.446</b>	<b>12.127</b>	<b>(13,9)</b>
Perdas de crédito esperadas	(20)	30	-
Variação contas a receber	172	604	(71,5)
Variação de estoques	(359)	(627)	(42,7)
Variação de fornecedores	(539)	407	-
Variação de impostos, taxas e contribuições	(1.466)	(3.143)	(53,3)
Outros	264	(12)	-
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO</b>	<b>8.498</b>	<b>9.386</b>	<b>(9,5)</b>

## LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO

US\$ milhões

*Last twelve months (LTM) em*

	31.03.2025	31.12.2024	Abr-Jun/2024	Jul-Set/2024	Out-Dez/2024	Jan-Mar/2025
Lucro líquido (prejuízo)	8.795	7.605	(325)	5.891	(2.766)	5.995
Resultado financeiro líquido	11.420	15.107	6.869	281	6.018	(1.748)
Imposto de renda e contribuição social	4.501	3.537	(27)	2.205	(788)	3.111
Depreciação, exaustão e amortização	12.364	12.479	3.138	2.983	2.996	3.247
Resultado de participações em investimentos	452	627	188	23	323	(82)
<i>Impairment</i>	1.590	1.531	(37)	-	1.577	50
Resultados com vendas/baixas de ativos	(123)	(228)	(124)	97	(39)	(57)
Resultados de acordos de coparticipação em áreas licitadas	(281)	(259)	(55)	-	(156)	(70)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38.718</b>	<b>40.399</b>	<b>9.627</b>	<b>11.480</b>	<b>7.165</b>	<b>10.446</b>
Perdas (reversões) de crédito esperadas	210	260	18	6	206	(20)
Variação contas a receber	1.390	1.822	855	163	200	172
Variação de estoques	(27)	(295)	272	1	59	(359)
Variação de fornecedores	40	986	(165)	392	352	(539)
Variação de impostos, taxas e contribuições	(8.218)	(9.895)	(3.440)	(1.180)	(2.132)	(1.466)
Outros	4.983	4.707	1.920	445	2.354	264
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO</b>	<b>37.096</b>	<b>37.984</b>	<b>9.087</b>	<b>11.307</b>	<b>8.204</b>	<b>8.498</b>

## Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Bruto, Endividamento Líquido, Recursos Líquidos gerados pelas Atividades Operacionais (LTM FCO), LTM EBITDA Ajustado, Métricas Endividamento Bruto Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa/LTM FCO e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado

A métrica Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado é uma medida importante que apoia nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras, verificando a capacidade da Companhia de pagar sua dívida, principalmente porque nosso Plano de Negócios 2025-2029 define US\$ 75 bilhões como nível máximo para nossa Dívida Bruta, com convergência para US\$ 65 bilhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação dessa métrica com a medida mais diretamente comparável derivada das normas do IFRS *Accounting Standards*, que é neste caso o índice da Dívida Bruta líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa / Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais:

	US\$ milhões	
	31.03.2025	31.12.2024
Disponibilidades	4.695	3.271
Títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDBs) e <i>time deposits</i> (vencimentos superiores a 3 meses)	3.762	4.800
<b>Disponibilidades ajustadas</b>	<b>8.457</b>	<b>8.071</b>
Dívida bruta	23.833	23.162
Arrendamentos	40.658	37.149
<b>Endividamento bruto de curto e longo prazo</b>	<b>64.491</b>	<b>60.311</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>56.034</b>	<b>52.240</b>
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - LTM FCO</b>	<b>37.096</b>	<b>37.984</b>
Perdas de crédito esperadas	(210)	(260)
Varição contas a receber	(1.390)	(1.822)
Varição de estoques	27	295
Varição de fornecedores	(40)	(986)
Varição de impostos, taxas e contribuições	8.218	9.895
Outros	(4.983)	(4.707)
<b>LTM EBITDA Ajustado</b>	<b>38.718</b>	<b>40.399</b>
<b>Índice endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/LTM FCO</b>	<b>1,61</b>	<b>1,50</b>
<b>Índice dívida líquida/Total LTM EBITDA Ajustado</b>	<b>1,45</b>	<b>1,29</b>

## RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

### Exploração e Produção

### Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Receita de vendas	15.067	16.077	(6,3)
Lucro bruto	8.270	9.463	(12,6)
Despesas operacionais	(738)	(630)	17,1
Lucro operacional	7.532	8.833	(14,7)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	4.987	5.846	(14,7)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>75,66</b>	<b>83,24</b>	(9,1)
<b>Participações governamentais – Brasil</b>	<b>2.800</b>	<b>2.981</b>	(6,1)
<i>Royalties</i>	1.805	1.871	(3,5)
Participação especial	987	1.101	(10,4)
Retenção de área	8	9	(11,1)

No período de jan-mar/2025, o lucro bruto do segmento de E&P foi de US\$ 8.270 milhões, uma redução de 12,6% em relação ao período de jan-mar/2024, principalmente devido à redução da receita de vendas, que reflete a queda nos preços do Brent, além da redução da produção de petróleo bruto e LGN.

O lucro operacional foi de US\$ 7.532 milhões no período jan-mar/2025, uma redução de 14,7% em relação ao período jan-mar/2024, principalmente devido às baixas de gastos exploratórios relacionados aos blocos C-M-753 e C-M-789 na Bacia de Campos, refletindo a avaliação de inviabilidade econômica dos projetos, o que resultou na decisão de não prosseguir com seu desenvolvimento.

No período jan-mar/2025, as participações governamentais foram de US\$ 2.800 milhões, uma redução de 6,1% em relação ao período jan-mar/2024 causada principalmente pelos preços mais baixos.

### Informação operacional

Produção em mil barris de óleo equivalente por dia (mboed)	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Óleo, LGN e gás natural – Brasil	2.740	2.742	(0,1)
Óleo e LGN (mboed)	2.214	2.236	(1,0)
Gás natural (mboed)	526	507	3,7
Óleo, LGN e gás natural – Exterior	31	33	(6,1)
<b>Total (mboed)</b>	<b>2.771</b>	<b>2.776</b>	<b>(0,2)</b>

A produção de petróleo bruto, LGN e gás natural foi de 2.771 mboed no período de jan-mar/2025, representando uma redução de 0,2% em relação a jan-mar/2024, principalmente devido ao declínio natural dos campos maduros nas Bacias de Campos e Santos, à menor eficiência operacional na Bacia de Campos, além do descomissionamento das plataformas FPSO Cidade de Niterói e Cidade de Santos. Parcialmente compensado pelo menor volume de perdas com paradas para manutenção, entrada em operação de novos poços de projetos complementares nas Bacias de Campos e Santos, entrada em produção do FPSO Almirante Tamandaré, aumento de capacidade do FPSO P-71 e ramp-up dos FPSOs Sepetiba, Maria Quitéria e Marechal Duque de Caxias.

## Refino, Transporte e Comercialização

### Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Receita de vendas	19.989	22.190	(9,9)
Lucro bruto	1.211	2.207	(45,1)
Despesas operacionais	(736)	(836)	(12,0)
Lucro operacional	475	1.371	(65,4)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	367	775	(52,6)
Custo do refino (US\$ / barril) – Brasil	2,62	2,63	(0,4)
Preços dos derivados básicos no Brasil (US\$/bbl)	86,58	96,13	(9,9)

No período de jan-mar/2025, o lucro bruto de Refino, Transporte e Comercialização foi US\$ 996 milhões menor que o de jan-mar/2024, principalmente devido à redução das margens internacionais, especialmente de diesel e gasolina.

A redução do lucro operacional no período de jan-mar/2025 reflete a redução do lucro bruto, parcialmente compensada por menores despesas com vendas, que foram maiores no período de jan-mar/2024 devido ao maior volume de petróleo exportado.

O custo médio de refino no período de jan-mar/2025 foi de US\$ 2,62/bbl, 0,4% menor que o de jan-mar/2024, com os efeitos de uma moeda local relativamente desvalorizada em 2025 reduzindo os custos em dólar, principalmente com pessoal, compensados por maiores investimentos em atividades de manutenção e revitalização em nossas refinarias.

### Informação operacional

Mil barris por dia (mmbbl/d)	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Volume de produção total	1.706	1.753	(2,7)
Volume de vendas no mercado interno	1.696	1.648	2,9
Capacidade de destilação do óleo bruto	1.813	1.813	-
Fator de utilização do parque de refino <sup>(1)</sup>	90%	92%	(2,0)
Produção média de óleo bruto	1.618	1.628	(0,6)
Produção média de LGN	44	48	(8,3)
Participação do óleo nacional na produção média de óleo bruto (%) <sup>(1)</sup>	92%	91%	1,0

(1) Variações apresentadas em pontos percentuais.

As vendas domésticas no período de janeiro a março de 2025 foram de 1.696 mmbbl/d, um aumento de 2,9% em relação ao período de janeiro a março de 2024.

O volume de vendas de gasolina aumentou 3,1% em janeiro a março de 2025 em relação a janeiro a março de 2024, principalmente devido à menor competitividade do preço do etanol hidratado em relação à gasolina. O volume de vendas de diesel aumentou 6,2% entre os períodos, impulsionado pela atividade econômica mais forte e pelo aumento das safras de soja e milho.

A produção total de derivados de petróleo no período de janeiro a março de 2025 foi de 1.706 mmbbl/d, 2,7% inferior à de janeiro a março de 2024. Nos primeiros três meses de 2025, o fator de utilização de nossas refinarias foi menor do que no mesmo período do ano anterior, principalmente devido à parada programada na refinaria RNEST, realizada no período de janeiro a março de 2025.

## Gás e Energias de Baixo Carbono

### Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Receita de vendas	1.860	2.422	(23,2)
Lucro bruto	735	1.245	(41,0)
Despesas operacionais	(779)	(889)	(12,4)
Lucro (prejuízo) operacional	(44)	356	-
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras	(28)	242	-
Preço de venda do gás natural – Brasil (US\$/bbl)	56,75	67,88	(16,4)

Em jan-mar/2025, a redução da receita de vendas em relação a jan-mar/2024 deveu-se ao menor preço médio de venda do gás natural, devido à queda do preço do Brent, ao menor volume de gás natural vendido para o segmento não termelétrico, à entrada de novos agentes neste mercado e ao término dos contratos de disponibilidade térmica.

O menor lucro operacional em jan-mar/2025, em comparação a jan-mar/2024, deve-se principalmente ao menor lucro bruto, apesar das menores despesas com vendas.

### Informação operacional

	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Variação (%)
Venda de disponibilidade térmica em leilão (ACR) – MW médio	714	1.186	(39,8)
Venda de energia elétrica - MW médio	606	442	37,1
Entrega de gás nacional - MM m³/dia	29	30	(3,3)
Regaseificação de GNL - MM m³/dia	1	3	(66,7)
Importação de gás natural da Bolívia - MM m³/dia	11	15	(26,7)

Em jan-mar/2025, as vendas de disponibilidade térmica da Petrobras diminuíram 39,8% em relação a jan-mar/2024, devido ao término de contratos. No mesmo período, as vendas de energia aumentaram 37,1% devido a um cenário hidrológico menos favorável e ao aumento das oportunidades de exportação de energia elétrica.

Do lado da oferta de gás natural, a produção nacional de gás em jan-mar/2025 permaneceu estável em relação a jan-mar/2024. Eventos operacionais atenuaram o efeito da maior disponibilidade de gás do gasoduto Rota 3. Como consequência da menor demanda, houve uma redução nas importações de gás natural.

## GLOSSÁRIO

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Disponibilidades ajustadas** - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras

em *time deposits* com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aquisição, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida “disponibilidades ajustadas” não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS *Accounting Standards*, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS *Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma

informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem e no cálculo da dívida líquida.

**EBITDA Ajustado** – Lucro líquido somado ao resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização, participações em investimentos, impairment, o resultado com alienação e baixa de ativos e os resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas. Essa métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**ANP** - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

**Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)** – receita de vendas unitárias da Petrobras no mercado interno, de derivados básicos, que são: diesel, gasolina, gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação, nafta e óleo combustível.

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, aquisição de participações societárias, assim como outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, compreendendo despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo dos produtos e serviços vendidos do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Fluxo de caixa livre** - caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado, intangível e aquisição de participações societárias. O fluxo de caixa livre não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa calculado de acordo com IFRS *Accounting Standards*. Não deve ser comparável ao fluxo de caixa livre de outras empresas, no entanto, a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Dívida bruta** – somatório do endividamento de curto e de longo prazos e dos passivos de arrendamentos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards*.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do *Market Capitalization*. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias. Contudo, a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a Liquidez.

**Lifting Cost** - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado.

**FCO** – Recursos líquidos gerados (ou utilizados) pelas atividades operacionais (fluxo de caixa operacional).

**Resultado operacional** – Lucro (prejuízo) líquido (a) antes do resultado financeiro, participações em investimentos e imposto de renda.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS *Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS *Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.